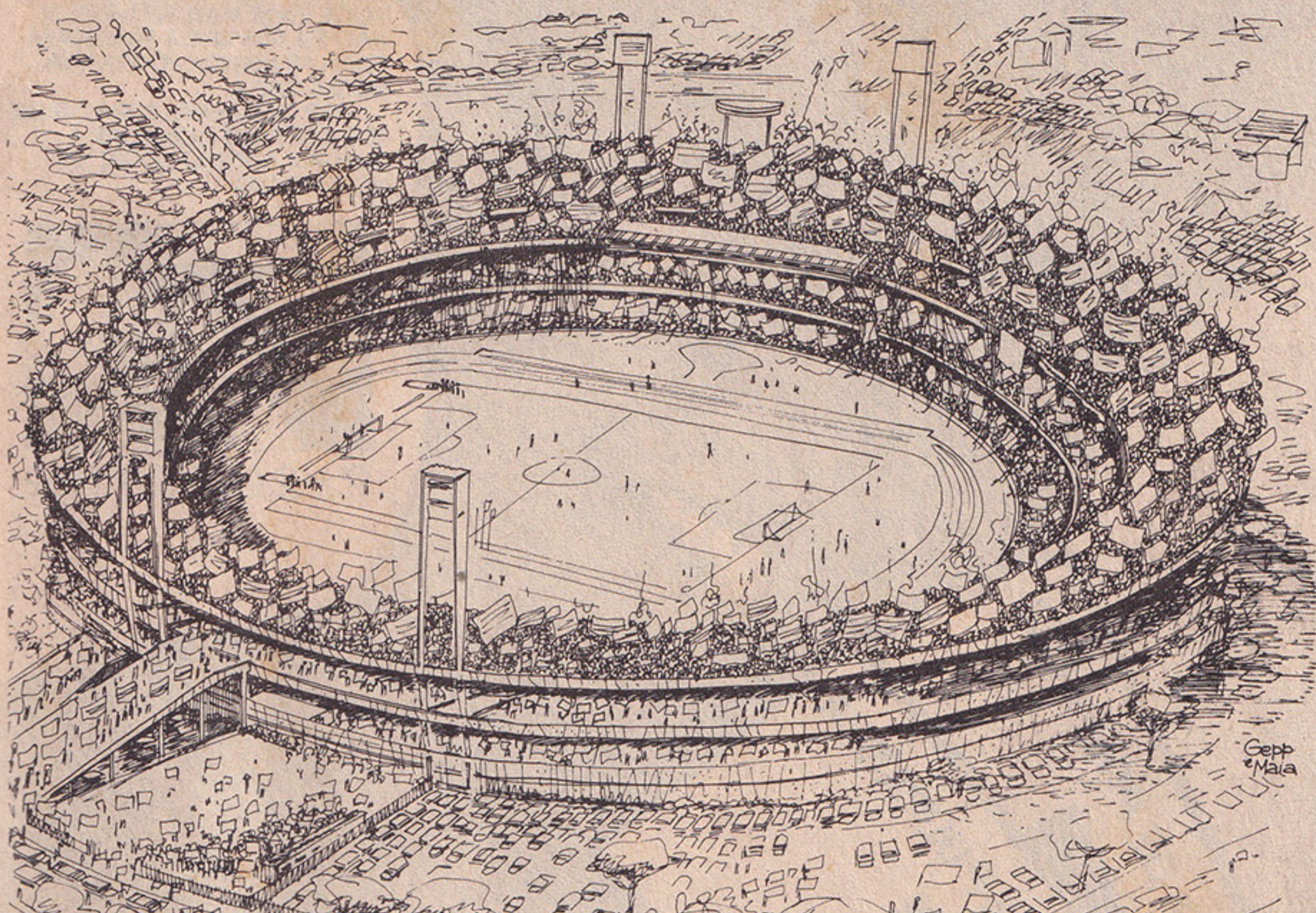


jornal da DECISÃO

UM PRESENTE
DA NOSSA CAIXA
A TODAS
AS TORCIDAS.

Agosto
1987



Gepp
Maia

É HOJE!

São Paulo e Corinthians em
campo. Morumbi lotado.
Tricolor bem perto do
título. Timão atrás do
milagre. E hoje, campeão!

A SABEDORIA POPULAR MANDA POUPAR NA NOSSA CAIXA.



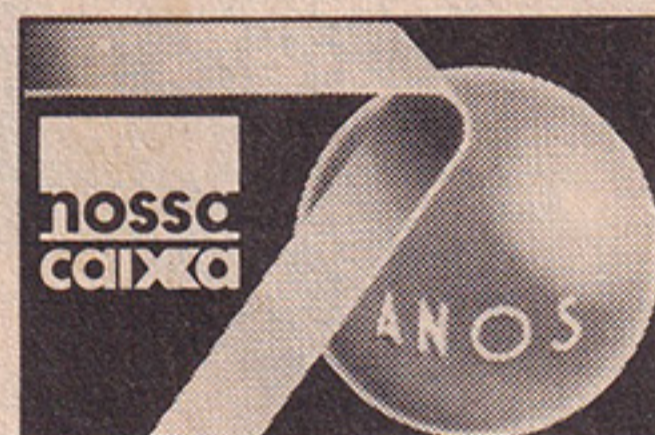
“Quem guarda, tem.”

A SABEDORIA POPULAR MANDA POUPAR NA NOSSA CAIXA.

O POVO NÃO SE ENGANA. SABE QUE POUPAR NA NOSSA CAIXA SIGNIFICA SEGURANÇA E RENTABILIDADE COM TOTAL GARANTIA.

E ISSO NÃO É DE HOJE. HÁ 70 ANOS A NOSSA CAIXA PRESTA OS MELHORES SERVIÇOS AOS SEUS CLIENTES. A NOSSA CAIXA É O SEU BANCO, UM BANCO QUE CUIDA DA SUA POUPANÇA PARA VOCÊ VIVER MAIS TRANQUÍLO. NÃO É À TOA QUE A SABEDORIA POPULAR MANDA POUPAR NA NOSSA CAIXA.

POR QUE DEIXAR PARA DEPOIS SE VOCÊ PODE COMEÇAR A GANHAR AGORA? POUPE NA NOSSA CAIXA.



O NOSSO BANCO





A TAÇA

Daqui a pouco, o novo campeão paulista vai sair do Morumbi com uma das taças mais bonitas de toda a história do futebol. A Taça da Nossa Caixa.

Em comemoração aos seus 70 anos, a Nossa Caixa está oferecendo os troféus de campeão e vice aos times finalistas do Campeonato Paulista de 1987. O objetivo dessa promoção é prestar uma contribuição pública à sociedade paulista, alcançando também a grande massa de torcedores da qual fazem parte os correntistas da Nossa Caixa. Além desse lado social, o Coordenador Geral de Comunicação da Nossa Caixa, jornalista Quartim de Moraes, diz que a promoção foi feita junto ao futebol a fim de "contribuir para uma grande festa popular, dando maior brilho às finais do Campeonato".

Essa iniciativa da Nossa Caixa foi muito bem recebida tanto pela torcida, como pelos clubes e pela Federação Paulista de Futebol, que oficializou a promoção. Para um Banco de caráter so-

cial, como a Nossa Caixa, a presença da Instituição em festas populares como essa faz parte da filosofia de trabalho da Empresa. Por isso, o presidente Flávio Chaves está entusiasmado:

"O futebol é a mais importante manifestação popular do País, portanto a Nossa Caixa participa das finais do Campeonato Paulista cumprindo a sua atuação diante da comunidade brasileira".

Como sempre esteve muito ligado ao futebol, o presidente Flávio Chaves é uma pessoa conhecida nos meios do esporte e, como ex-presidente do São Bento de Sorocaba e como esportista, ele afirma: "As finais de 87, sem desmerecer os outros times, transformou o Campeonato Paulista num supercampeonato, que lembra os anos de ouro do futebol deste Estado".



Flávio Chaves, presidente da Nossa Caixa, e a taça do campeão.

Mais de 2 metros de ouro e bronze!

É a maior taça de todos os tempos do Campeonato Paulista. Ela tem 2 metros e dez centímetros de altura e pesa 65 quilos. A base é de mármore preto sintético, onde estão sobrepostas oito ninfas aladas que representam a vitória. No corpo da Taça há uma bola de metal e, na parte superior, uma copa cinzelada à mão e um jogador de futebol. Todos os detalhes em metal foram banhados em prata 1.000 e em ouro 24! Esta Taça, que será entregue ao

novo campeão paulista, leva o nome do presidente da FPF, José Maria Marin, e custou Cz\$ 170.000,00. Ao vice-campeão, o presente da Nossa Caixa será o Troféu "Polícia Militar do Estado de São Paulo". O troféu tem 1 metro e 35 centímetros de altura, pesa 35 quilos e custou Cz\$ 60.000,00. Tanto a Taça do Campeão como o Troféu do vice são de modelo exclusivo e foram criadas pelo departamento artístico da Metalúrgica Piazza.



O campeão leva a grande. O vice, fica com a menor.

Criação e Publicação da Feeling Promoção e Comunicação Ltda.,
Rua Padre Chico, 85, 6.º andar, conj. 61 - tel. 263-4677 e
Scatamachia Assessoria e Comunicação Ltda., Av. Brigadeiro
Faria Lima, 1.886, 2.º andar, conj. 2-B, tel. 210-3207.



A FESTA

Muitas atrações para quem estiver no Morumbi hoje. Banda, homenagens, garotas do pom-pom e um show diferente que vem do céu.

PROGRAMA

- 10h30 - Missa campal na Praça Ramos de Azevedo, onde serão benzidas as taças e as torcidas.
- 11h30 - Abertura dos portões do estádio Cicero Pompeu de Toledo.
- 12h00 - As taças saem da Praça Ramos, em cortejo, acompanhadas pelo Batalhão de Choque da Polícia Militar. O trajeto será feito pelas avenidas Nove de Julho e Cidade Jardim.
- 13h00 - Chegada da taça ao estádio, onde ficará exposta no portão principal.
- 14h00 - Entrada das taças no estádio.
- 14h30 - Volta olímpica das taças para apresentação às torcidas.
- 15h00 - Quatrocentas crianças entram em campo para uma demonstração coreográfica.
- 15h30 - Descida dos pára-quedistas num alvo formado pelas crianças.
- 15h45 - Apresentação da Banda da Polícia Militar.
 - Homenagem ao jornalista Estevam Sagirardi, pelos seus 40 anos de Rádio.
 - Homenagem à Seleção Brasileira de Basquete, pela medalha de ouro no Pan.
- 15h50 - Entrada dos times e do trio de arbitragem, acompanhados pelas meninas do pom-pom.

ATRAÇÃO



Os três pára-quedistas que vão saltar no Morumbi: João Ricardo, Vivian e Vitor Xavier (da esq. para a direita).

Neste domingo, antes de São Paulo e Corinthians, o torcedor assistirá um espetáculo diferente. Entre as promoções que serão realizadas, a Nossa Caixa e a FPF prepararam uma demonstração de pára-quedismo, com uma equipe que terá três saltadores: João Ricardo Pentead, coordenador de projetos especiais da Nossa Caixa, e pára-quedista do Clube de São Paulo com mais de mil saltos; Vivian Jablonsky, da equipe de pára-quedismo feminino "Star Light" com 225 saltos, e Vitor Xavier, instrutor do Clube de Pára-quedismo de São Paulo com 230 saltos.

Um helicóptero sairá do Palácio dos Bandeirantes com os três pára-quedistas e sobrevoará o estádio. Quando atingir uma altura de mil e quinhentos metros dará três voltas para que salte um pára-quedista a cada volta. No gramado, às 15:30 horas, 350 colegiais formarão um círculo humano que servirá de alvo aos pára-quedistas. O primeiro a saltar será João Ricardo, vestindo uma camisa do São Paulo; em seguida, Vivian com a camisa da Nossa Caixa e, por último, Vitor Xavier com a camisa do Corinthians.

Para o experiente João Ricardo, não há a menor chance de

errar o alvo: "Já imaginou um pára-quedista com a camisa de um time caindo bem no meio da torcida do adversário?". Ele ainda diz que é grande a sua expectativa para este salto: "Apesar de já ter saltado mais de mil vezes, é muito grande a emoção de saltar para cem mil pessoas e poder mostrar este esporte maravilhoso para um público tão grande".

Para segurança dos pára-quedistas, o tráfego aéreo de Congonhas será paralisado das 15:15 às 15h45 horas e os saltos só não serão realizados se estiver chovendo.

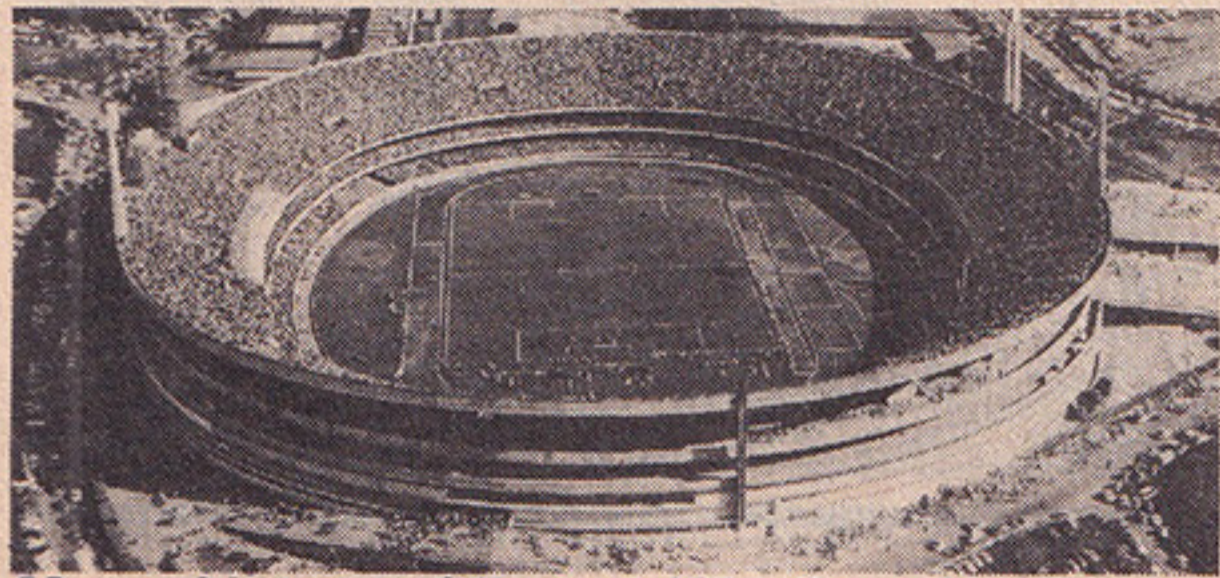
MORUMBI

Parece uma cidade: 47 banheiros, 84 bares e lanchonetes, 109 guichês, caixa d'água de 200.000 litros! É o Morumbi, maior palco do futebol paulista.

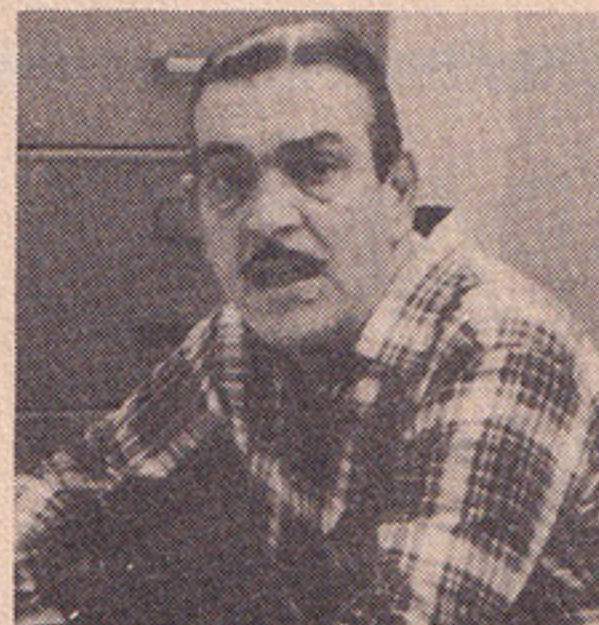
Cuidar de um estádio de futebol não é fácil, principalmente quando se trata de um gigante como o Morumbi. Além de todo o concreto e do gramado, ele ainda tem três andares internos, onde estão instalados os departamentos ligados ao futebol. Por isso, o administrador do estádio, Gino Orlando (ex-jogador do São Paulo, Palmeiras e Seleção Brasileira), também conhecido como "O Prefeito do Morumbi", trabalha sete dias por semana, atento a todos os detalhes, especialmente à parte elétrica, hidráulica e ao gramado.

Desde que assumiu o cargo, Gino tem trabalhado bastante em finais de campeonatos paulistas. E ele lembra bem, com saudades, da última final que disputou. Foi em 1957, no Pacaembu; quando o São Paulo venceu o Corinthians por 3 a 1 e ele foi o artilheiro do campeonato com 13 gols. Nesse jogo, o terceiro gol do São Paulo foi marcado pelo ponta-direita Maurinho, que antes de mandar a bola para o fundo da rede, parou na frente do goleiro Gilmar e perguntou em que canto era para chutar. Isso irritou o goleiro do Corinthians que deu um pique atrás de Maurinho. Para se proteger, ele se escondeu atrás do Gino.

Nessa decisão de 57 aconteceu uma das maiores brigas da história do Pacaembu, na torcida e no gramado. Mas para este ano, a maior preocupação de Gino é garantir a ordem e no domingo o policiamento será reforçado para impedir qualquer tumulto entre torcidas e evitar as depredações sempre comuns em decisões: "A polícia já nos garantiu que irá atuar com rigor, para que a ordem seja preservada a qualquer custo".



Morumbi, um estádio para 135 mil pessoas.



Gino, o "Prefeito".



Beatriz Lefèvre

Neiva, a locutora.

Neiva, a voz macia do Morumbi

O torcedor que vai ao Morumbi está acostumado com a voz marcante de Neiva Jussá, a moça do alto-falante, que dá os times, o placar e tantas outras informações de utilidade pública. Ela é radialista desde 69, quando começou fazendo novelas na Rádio Globo do Rio de Janeiro e ficou "apaixonada" pelo Rádio. Em São Paulo, trabalhou nas Rádios Tupi, Mulher, Imprensa FM e Gazeta, onde apresentou o programa "A Dama da Noite", marcado pelas suas descontraídas gargalhadas durante a madrugada. No Morumbi, começou como locutora em 77 e atualmente também faz locução para o programa "Dia a Dia", de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas, na TV Bandeirantes.

Seu bom humor é contagiante e tudo o que conta vem acompanhado de um sorriso, principalmente certos casos de serviços prestados aos torcedores, como aqueles em que as esposas telefonam para o estádio querendo falar urgente com o marido: "Eu anuncio o nome do torcedor no alto-falante e não aparece ninguém na cabine de som. Eles dizem para as mulheres que vão assistir o jogo e elas acreditam. Coitadas, nem imaginam para onde eles foram". Neiva se diverte, também, com o torcedor que se debruça na arquibancada, ao lado de sua cabine, e fica gritando durante noventa minutos como se fosse o técnico passando instruções ao time.

A SABEDORIA POPULAR MANDA POUPAR NA NOSSA CAIXA.



"O futuro é a gente que faz."



1º JOGO

O São Paulo saiu na frente e está bem perto do título. Ao Corinthians só resta uma saída: vencer o jogo e também os 30 minutos de prorrogação.

SÃO PAULO 2
X
CORÍNTIANS 1

São Paulo: Gilmar, Zé Teodoro, Adílson, Dario e Nelsinho; Bernardo, Pita e Silas; Muller (Neto), Lê e Edivaldo. Corinthians: Valdir Peres, Édson, Mauro, Edvaldo (Marcos Roberto) e Dida; Biro-Biro, Éverton e Eduardo; Jorginho, Edmar e João Paulo. Renda: Cz\$ 8.864.900,00. Público: 95.493 (5.327 menores). Juiz: José de Assis Aragão. Gols: Lê e Edivaldo (São Paulo), João Paulo (Corinthians).

Cem mil, oitocentas e vinte pessoas (entre pagantes e menores) foram ao Morumbi, na última quarta-feira, esperando o Corinthians no ataque e o São Paulo na defesa, explorando seus contra-ataques mortais. Não foi bem o que aconteceu no primeiro jogo da decisão. O tricolor foi logo ao ataque, começou agredindo e os gols de Edivaldo e Lê (31 e 41 minutos) deixaram o São Paulo na situação em que ele gosta de jogar. É verdade que o Corinthians jogou mal no 1.º tempo e que a sua dupla de área (Mauro-Edvaldo) falhou demais, a ponto de o técnico Formiga perder a calma no banco de reservas. Mas não se pode tirar o mérito do time de Cilinho, que mostrou ser forte, determinado, rapidíssimo na frente. No 2.º tempo, depois do gol de João Paulo (8 minutos) e da saída de Muller, o Corinthians cresceu e o São Paulo recuou, mas a pressão corintiana foi desordenada e sem tranquilidade.

O juiz? José de Assis Aragão foi bem e só errou ao não mostrar nenhum cartão amarelo durante jogo, sob a alegação de que não poderia estragar o espetáculo deste domingo.



Agência Estado

IMPRENSA

Uma coisa parece estar clara e não deixar nenhuma dúvida: a imprensa paulista achou justa a vitória do São Paulo. O repórter Luciano Borges, da **Folha de São Paulo**, fez até uma estatística e provou a superioridade do ataque são-paulino. Maércio Garbelotti, da **Gazeta Esportiva**, também elogiou o tricolor, mas no seu comentário fez questão de lembrar que o Corinthians, pelo futebol

do 2.º tempo, mostrou estar vivo e ser candidato forte ao título. Mesma opinião do jornal **Popular da Tarde**, que deu em manchete: "Vibra, São Paulo. Mas Corinthians ainda não morreu." O repórter Arthur de Almeida, do **Jornal da Tarde**, ressaltou o duelo entre Biro-Biro e Pita, enquanto Marco Antonio Rodrigues, do mesmo jornal, comentou que o Corinthians deixou o São

Paulo jogar mais na frente, foi muito cauteloso e vai tentar o milagre neste domingo. Nelson Cilo, do jornal **O Estado de São Paulo**, achou que o São Paulo foi mais ousado, mais ofensivo, e que no 2.º tempo o Corinthians, mesmo melhor, não teve tranquilidade para chegar ao empate. Para a **Folha da Tarde** o São Paulo venceu bem e não tomou conhecimento da garra corintiana.

SERVIÇO

Em grandes jogos, como na decisão deste domingo, o torcedor sempre enfrenta trânsito congestionado, cambistas, tumultos. Saiba como evitar essas e outras situações.

Os preços dos ingressos continuam os mesmos: numerada superior 300,00; inferior 150,00; arquibancada e cativa 60,00 e geral 20,00. Mulheres pagam os mesmos preços.



Em jogos dessa natureza são comuns as brigas e o excesso de bebidas alcoólicas. Por isso, o Pronto Socorro do estádio contará com dois médicos, quatro enfermeiros e duas ambulâncias.

As avenidas Morumbi, Giovanni Gronchi, Oscar Americano e João Saad terão mão única, tanto na ida como na volta.

Por isso, os veículos devem ser estacionados em pontos estratégicos e de frente para a saída, a fim de evitar engarrafamentos.

O DSV colocará 200 homens para orientar o trânsito.

Como o mando de jogo é do São Paulo, a sua torcida ficará de frente para as câmeras de televisão. Assim, os

são-paulinos terão acesso às arquibancadas pela rampa E (av. Cícero Pompeu de Toledo)

e os corintianos entrarão pela rampa C (av. Giovanni Gronchi).

Da mesma forma que a Sunab impediu o aumento no preço do ingresso, não esqueça: a cerveja, os refrigerantes, os sanduíches, enfim, tudo o que for vendido no estádio também está com preços congelados. Não aceite nenhum ágio sob a alegação de que se trata de uma "decisão".

Evite os cambistas. Mesmo que eles digam que não há mais ingressos procure com insistência nas bilheterias. Além dos 110 mil ingressos colocados à venda pela FPF, existe uma carga extra de 20 mil bilhetes que poderá ser liberada se houver necessidade.

Todo cuidado deve ser tomado com as crianças, principalmente na entrada e na saída do estádio. Mas se você perder alguma criança, ou algum documento, avise um policial e procure o serviço de alto-falante, localizado na cabine de som no setor 6 das cativas.

A SABEDORIA POPULAR MANDA POUPAR NA NOSSA CAIXA.



“Um homem prevenido vale por dois.”



OS H DO JO

O São Paulo tem um time
idade do time titular
uma média de 27 anos do
Mas nesse grupo de jog
quem é melhor. Na ve
Conheça cada um, e m

CORÍNTIANS

VALDIR PERES (Valdir Peres Arruda). 36 anos, nasceu em Garça. Era do São Paulo. Começou na Ponte Preta.

EDSON (Édson Boaro). 28 anos, nasceu em São José do Rio Pardo. Veio da Ponte Preta.

MAURO (Mauro Rubens Silva). 32 anos, nasceu em São João da Barra. Começou no juvenil.

JATOBÁ (Carlos Roberto Jatobá). 24 anos, é paranaense. Veio do Pinheiros do Paraná.

DIDA (Marco Aurélio Moraes dos Santos). 21 anos, nasceu em Ponta Grossa. Veio do Coritiba.

BIRO-BIRO (Antonio José da Silva Filho). 28 anos, pernambucano, veio do Sport de Recife.

EDUARDO (Eduardo Fernandez Amorin). 30 anos, nasceu em Montes Claros, Minas. Veio do Cruzeiro.

ÉVERTON (Éverton Nogueira). 27 anos, nasceu em Florestópolis, Paraná. Veio do Atlético Mineiro.

JORGINHO (Jorge Antonio Putinatti).

28 anos, nasceu em Marília. Veio do Palmeiras este ano.

EDMAR (Edmar Bernardo dos Santos). 27 anos, nasceu em Araxá, Minas. Veio do Palmeiras.

JOÃO PAULO (João Paulo de Lima Filho). 30 anos, nasceu no Rio de Janeiro. Veio do Flamengo.

MARCO ANTONIO (Marco Antonio Paes dos Santos). 24 anos, nasceu em Araraquara. Veio da Ferroviária.

CARLOS (Carlos Roberto Gallo). 31 anos, nasceu em Vinhedo. Veio da Ponte Preta.

WILSON MANO (Wilson Carlos Mano). 23 anos, nasceu em Auriflamma. Veio do XV de Jaú.

MARCOS ROBERTO (Marcos Roberto de Souza Pimenta). 20 anos, nasceu em São Paulo. Veio do Infantil.

ÍNDIO (Valdevino José da Silva). 29 anos, nasceu em Cuiabá, Mato Grosso. Veio do Coritiba.

AÍLTON (Aílton Bezerra da Silva). 23 anos, nasceu em Altinópolis. Veio do Juvenil.

Técnicos: Francisco Aguiar (Formiga)
Preparador Físico: Celso Diniz
Luiz Inarra
Angelo Macariello
Prep. de Goleiros: Aguinaldo
Médico: Leo Vilarinho
Albuquerque
Joaquim Grava
Massagista: Cicero da Silva
Roberto Sanches
Mordomo: Paulo Dias/Gildasio
Miranda/Ezio Machado
Vice de Futebol: José Mansur Farhat
Departamento de Futebol: Adilson Toledo

QUEM

Dulcídio Vande
Edie Mauro de Tófi
(band



HERÓIS LOGO

mais jovem: a média de
é de 24 anos, contra
time titular do Corinthians.
dores não dá para dizer
idade, são todos heróis.
is a Comissão Técnica.

Agência Estado



SÃO PAULO

Técnico: Otacilio Pires de Camargo (Cilinho)
Preparador Físico: Carlos Roberto Valente de Oliveira (Bebeto)
Prep. de Goleiros: Gilberto Geraldo de Moraes
Médico: Marco Aurélio Cunha
Massagista: Hélio dos Santos
Mordomo: Sebastião Alexandre da Silva
Diretor de Futebol: Juvenal Juvenio
Supervisor: José Eduardo Chimelo
Departamento de Futebol: Luiz Godói

APITA

y Boschilia (juiz)
i e Daniel Fernandez
rinhas)

GILMAR (Gilmar Luís Rinaldi). 28 anos, nasceu em Erechim, Rio Grande do Sul. Veio do Inter.

ZÉ TEODORO (José Teodoro Bonfim Queirós). 22 anos, nasceu em Anápolis, Goiás, Veio do Goiás.

ADÍLSON (Adílson José Pinto). 22 anos, nasceu em Cruzeiro, São Paulo. Veio de Minas.

DARIO PEREIRA (Alfonso Dario Pereira Bueno). 30 anos, uruguaio. Veio do Nacional.

NELSIÑO (Nélson Luís Kerchner). 24 anos, nasceu em São Paulo. Veio do Santos.

BERNARDO (Bernardo Fernandes da Silva). 22 anos, nasceu em São Paulo. Veio do Marília.

SILAS (Paulo Silas do Prado Pereira). 22 anos, nasceu em Campinas. Veio do Juvenil.

PITA (Edvaldo Oliveira Chaves). 29 anos, nasceu em Nilópolis, Rio de Janeiro. Veio do Santos.

MULLER (Luís Antonio Correa da Costa). 21 anos, nasceu em Campo Grande, MT. Veio do Operário.

LÊ (Ronaldo Francisco Lucato). 22 anos, nasceu em Limeira. Veio da Internacional.

EDVALDO (Edvaldo Martins da Fonseca). 25 anos, nasceu em Volta Redonda. Veio do Atlético/MG.

NETO (José Ferreira Neto) 20 anos, nasceu em Sto. Antonio da Posse. Veio do Guarani.

TANGERINA (Raimundo Constâncio Neto). 27 anos, nasceu em Sobral, Ceará. Veio do Fortaleza.

FONSECA (Antonio José da Fonseca). 21 anos, nasceu em Taguaí. Veio do XV de Jaú.

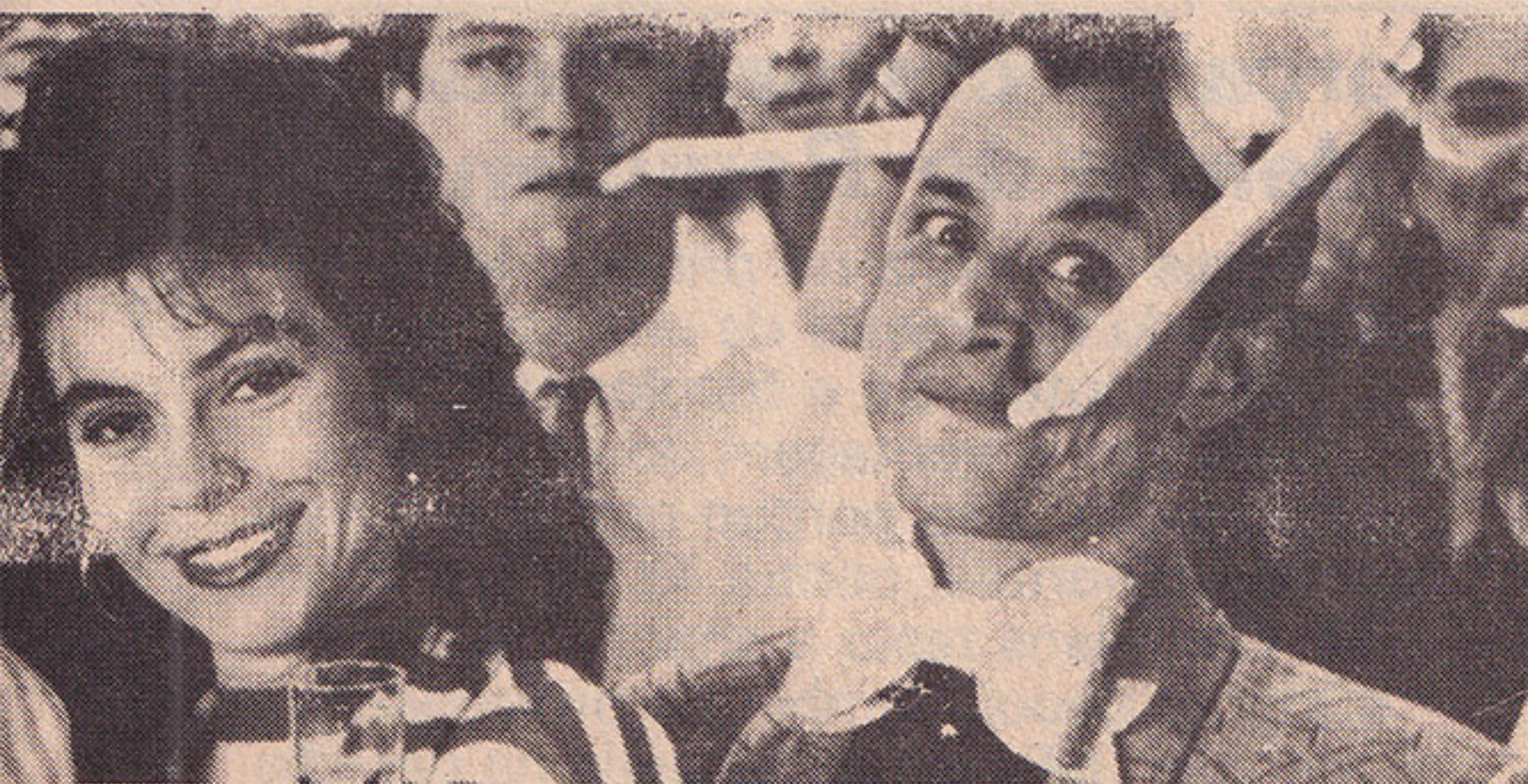
PAULO MARTINS (Paulo Martins Fernandes). 27 anos, mineiro. Veio do Bahia.

DENIS (Denis Luctke). 21 anos, paulista. Veio do Palmeiras.

WAGNER (Wagner Basili). 28 anos, paulista. Veio do Corinthians.

VIZOLLI (Marcos César Vizolli). 22 anos, paulista. Veio do Juvenil.

ÉDER TAINO. 27 anos, nasceu em Taubaté. Veio do Taubaté.



**NOSSA CAIXA. 70 ANOS
DE CONFIANÇA DEPOSITADA
EM SÃO PAULO.**

CBP

CAMPANHA

O São Paulo precisou de muita raça para chegar até aqui, pois foi um dos times mais prejudicados pela Seleção e pela disputa da Libertadores.

JOGOS

São Paulo: 38 jogos até a semifinal; 15 vitórias, 16 empates, 7 derrotas. Total até a semifinal: 46 pontos ganhos.

ARTILHEIROS

O São Paulo fez 61 gols até agora. Desses, Lê fez 14, Muller 12, Pita 7 e Silas 6.

ATAQUE

O São Paulo tem o melhor ataque do Campeonato, junto com o Corinthians, que o alcançou na semifinal.



DEFESA

O São Paulo fez muitos gols mas tomou bastante: no total, levou 42 gols. Saldo positivo de 19 gols.

1.º TURNO

2 X 1 Santo André - Morumbi - 22/03
2 X 2 Moji Mirim - Moji Mirim - 29/03
3 X 0 Internacional - Morumbi - 01/04
2 X 2 Portuguesa - Morumbi - 05/04
3 X 2 XV de Jaú - Morumbi - 07/04
1 X 1 Novorizontino - Morumbi - 12/04
1 X 1 Ferroviária - Araraquara - 15/04
2 X 3 Santos - Vila Belmiro - 19/04
4 X 0 Ponte Preta - Morumbi - 22/04
1 X 1 Botafogo - Ribeirão Preto - 26/04
2 X 0 XV de Novembro - Piracicaba - 29/04
0 X 1 Palmeiras - Pacaembu - 02/05
0 X 0 Corinthians - Morumbi - 10/05
2 X 1 América - S.J. Rio Preto - 13/05
0 X 0 Guarani - Campinas - 17/05
0 X 2 Bandeirantes - Morumbi - 20/05
0 X 0 Juventus - Morumbi - 24/05
1 X 2 Noroeste - Bauru - 26/05
0 X 0 São Bento - Morumbi - 28/05

2.º TURNO

0 X 0 Moji Mirim - Morumbi - 31/05
0 X 2 Juventus - Javari - 06/06
4 X 0 Santo André - Santo André - 10/06
2 X 1 São Bento - Sorocaba - 21/06
0 X 0 Portuguesa - Canindé - 24/06
1 X 0 Bandeirantes - Birigui - 28/06
1 X 1 América - Morumbi - 01/07
3 X 2 Botafogo - Morumbi - 05/07
3 X 2 Novorizontino - Novo Horizonte - 08/07
1 X 1 Ponte Preta - Campinas - 12/07
2 X 2 Guarani - Morumbi - 15/07
0 X 0 Palmeiras - Morumbi - 19/07
4 X 1 XV de Novembro - Morumbi - 22/07
0 X 2 XV de Jaú - Jaú - 26/07
3 X 2 Noroeste - Morumbi - 29/07
1 X 0 Santos - Morumbi - 02/08
2 X 0 Ferroviária - Morumbi - 05/08
3 X 3 Corinthians - Morumbi - 09/08
0 X 2 Internacional - Limeira - 12/08

SEMIFINAL

SÃO PAULO 0 X 0 PALMEIRAS
SÃO PAULO 3 X 1 PALMEIRAS

1.º JOGO

SÃO PAULO 2 X 1 CORÍNTIANS



Torça na certeza: fique por dentro do Regulamento

Depois da vitória no primeiro jogo, o São Paulo só precisa de um empate nos 90 minutos. Se o tricolor perder, ainda tem a vantagem do empate na prorrogação, isso porque nos dois turnos somou 46 pontos, contra 45 do Corinthians. Ao Corinthians resta a chance de vencer o jogo e depois também a prorrogação. E atenção: não temos pênaltis na decisão.

CAMPANHA

O Corinthians provou, mais uma vez, sua garra: de quase rebaixado no primeiro turno foi o grande campeão do segundo, ganhando até a Taça dos Invictos. Foi uma sensação!

JOGOS Corinthians: 38 jogos até a semifinal; 17 vitórias, 11 empates, 10 derrotas. Total até a semifinal: 45 pontos ganhos.

ARTILHEIROS O Corinthians tem o artilheiro do Campeonato: Edmar, que fez 19 gols. Depois vem Éverton, com 10.

ATAQUE O Corinthians deu um show no segundo turno e acabou tendo o melhor ataque do Campeonato, junto com o São Paulo.

DEFESA O Corinthians tomou menos gols que o São Paulo. Levou 41 contra e ficou com um saldo positivo de 19 gols.



1.º TURNO

1 X 3 Portuguesa - Pacaembu - 22/03
1 X 1 Botafogo - Ribeirão Preto - 29/03
2 X 0 Novohorizontino - Pacaembu - 02/04
0 X 0 Ferroviária - Araraquara - 05/04
0 X 2 Juventus - Pacaembu - 09/04
0 X 2 Palmeiras - Pacaembu - 12/04
0 X 1 São Bento - Pacaembu - 15/04
0 X 2 Guarani - Campinas - 19/04
0 X 2 Noroeste - Bauru - 22/04
0 X 0 América - Rio Preto - 25/04
4 X 2 Bandeirantes - Pacaembu - 29/04
0 X 0 Santos - Pacaembu - 03/05
1 X 3 Santo André - Pacaembu - 07/05
0 X 0 São Paulo - Morumbi - 10/05
1 X 0 Internacional - Pacaembu - 13/05
0 X 1 XV de Novembro - Piracicaba - 17/05
2 X 2 XV de Jaú - Pacaembu - 21/05
0 X 1 Moji Mirim - Moji Mirim - 24/05
3 X 0 Ponte Preta - Pacaembu - 27/05

2.º TURNO

1 X 0 Internacional - Limeira - 31/05
2 X 0 Santos - Morumbi - 07/06
1 X 1 XV de Jaú - Jaú - 10/06
3 X 2 Noroeste - Pacaembu - 17/06
3 X 0 Palmeiras - Pacaembu - 21/06
1 X 1 Ponte Preta - Campinas - 23/06
3 X 1 América - Pacaembu - 25/06
1 X 1 Novohorizontino - N. Horizonte - 28/06
2 X 0 Ferroviária - Pacaembu - 01/07
2 X 1 Juventus - Pacaembu - 04/07
1 X 0 Bandeirantes - Birigüi - 08/07
2 X 1 XV de Piracicaba - Pacaembu - 12/07
3 X 1 Moji Mirim - Pacaembu - 15/07
2 X 1 Portuguesa - Morumbi - 18/07
3 X 1 Guarani - Pacaembu - 25/07
0 X 0 Santo André - Morumbi - 01/08
5 X 0 Botafogo - Pacaembu - 05/08
3 X 3 São Paulo - Pacaembu - 09/07
1 X 2 São Bento - Sorocaba

SEMIFINAL

CORÍNTIANS 5 x 1 SANTOS
CORÍNTIANS 0 x 0 SANTOS

1.º JOGO

SÃO PAULO 2 x 1 CORÍNTIANS

**A SABEDORIA POPULAR MANDA
POUPAR NA NOSSA CAIXA.**



**“Nunca é tarde para
começar.”**



TÉCNICOS

Um é matreiro, durão. Outro é paternalista, amigão. De comum, Cilinho e Formiga só têm uma coisa: ganharam o último título no São Paulo.

Beatriz Lefèvre



Cilinho: campeão pelo São Paulo em 85.

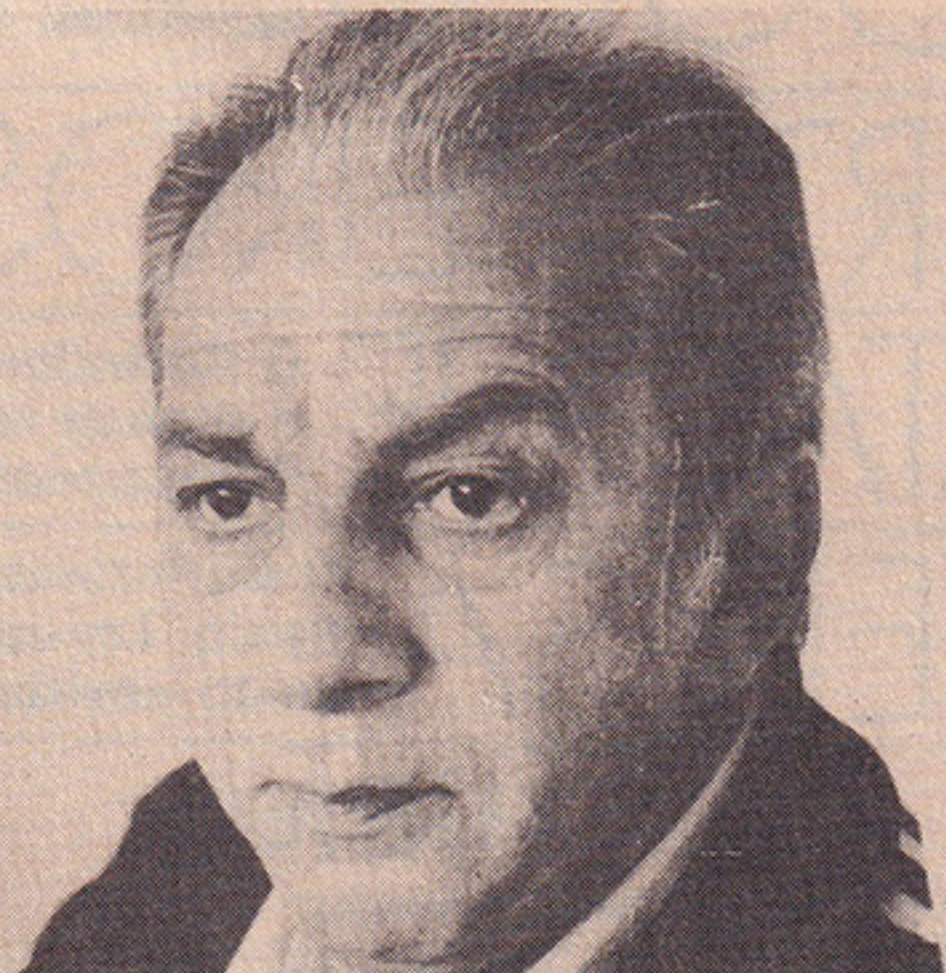
Mais de 20 anos, dos 47 de vida, dedicados ao futebol brasileiro, transformaram Otacílio Pires de Camargo - o Cilinho - numa lenda viva. A sua fama vem da maneira como conduz as equipes que treina. Observador, matreiro e criativo são os traços mais marcantes de sua personalidade. E tornaram-no motivo de piadas e de histórias fantásticas.

Cilinho era açougueiro. Abandonou essa profissão para ser técnico de futebol. Dizem que soube somar à nova profissão experiências da antiga carreira. Por exemplo: passa cebo de carne no couro das bolas e obriga os goleiros a agarrá-las sem luvas. Uma maneira estranha de treinamento, mas que tem dado certo. Cilinho foi responsável por lançar valores como Valdir Peres, Carlos, Tobias e Marola.

O primeiro time que dirigiu foi a Ponte Preta de Campinas, por onde passou quatro vezes. Também treinou a Ferroviária, Noroeste, Comercial, XV de Piracicaba e XV de Jaú, onde conseguiu o melhor momento de sua carreira.

Cilinho treinou muitos times do interior e poucos da Capital (Portuguesa, Santos e São Paulo). Falam que sua filosofia de trabalho não se adapta aos grandes clubes. Mas hoje tem chance de provar que é apenas boato, como em 1985, quando foi campeão com o São Paulo.

Mas, seja qual for o resultado, Cilinho passa para a história como um dos poucos técnicos que enfrentaram os craques dos grandes clubes. Foi Cilinho, por exemplo, que colocou Falcão como reserva no São Paulo. Foi muito criticado, mas não ligou. Ele é assim mesmo.



Chico Formiga: campeão pelo São Paulo em 81.

Francisco Ferreira Aguiar, mais conhecido por Chico Formiga ou seo Chico da Rita, começou sua carreira no futebol como zagueiro nas equipes inferiores do Cruzeiro de Minas Gerais. E logo em 1949 foi convidado pelo vice-presidente do Santos da época, José Aflado Filho, para vestir a camisa do Peixe.

E Chico vestiu, com louvor. Foi um dos responsáveis pela conquista do bicampeonato mundial interclubes e pelo pentacampeonato paulista conquistado pelo time que mais alegria deu ao time da Vila. Entre todos esses títulos conseguidos pelo Santos, ele teve uma passagem de duas temporadas jogando pelo Palmeiras.

Também foi tricampeão brasileiro pela seleção paulista e bicampeão sul-americano pela seleção brasileira. E só não participou da Copa do Mundo de 58 devido a uma séria contusão.

Iniciou sua carreira de técnico nas equipes inferiores do Santos. Uma carreira não menos vitoriosa que a de jogador.

Em 1978, dirigindo o time principal do Santos, Formiga conquistou o título de campeão paulista. Em 1979 foi a época de ganhar petrodólares e o bicampeonato árabe pelo All Nasser. Porém, as saudades trouxeram o mineiro de volta ao Brasil. Voltou para dirigir o São Paulo e conquistou mais um campeonato paulista, o de 1981. Agora chegou a hora e a vez de enfrentar o seu ex-club e conquistar mais um campeonato pelo Corinthians.

CONFRONTO

São Paulo e Corinthians já disputaram 116 jogos entre si. E foram finalistas de quatro campeonatos, jogando um contra o outro. Resultado: cada um ganhou duas vezes.

VITÓRIAS

O Corinthians tem 10 vitórias a mais que o São Paulo, ganhou 45 partidas enquanto o São Paulo venceu 35 vezes.

EMPATES

Trinta e seis jogos entre Corinthians e São Paulo já terminaram empatados, inclusive a decisão de 83, que deu o título ao timão.

DERROTAS

Para o Corinthians a maior derrota foi a inesperada decisão de 57. Para o São Paulo, foi ter dado o bicampeonato (82/83) ao Corinthians.

GOLS

Já marcaram 315 gols nas partidas que disputaram. O Corinthians tem 161, contra 154 gols marcados pelo São Paulo.

GOLEADAS

Em 1933, o São Paulo goleou por 6X1, enquanto a maior goleada do Corinthians aconteceu em 1951, quando venceu por 4X0.

DECISÕES

46

O São Paulo foi campeão vencendo por 2X1, gols de Leônidas e Remo. Baltazar marcou para o Corinthians e o jogo foi no Pacaembu.

82

Jogando pelo empate, o Corinthians venceu o último jogo por 3X1, gols de Biro-Biro (2) e Casagrande. Dario fez para o São Paulo.

57

Também no Pacaembu. Vitória do São Paulo por 3X1, gols de Amauri, Canhoteiro e Maurinho. Rafael fez o gol do Corinthians.

83

O Corinthians ganhou o bicampeonato em dois jogos contra o São Paulo, no Morumbi. 1X0, gol de Sócrates e 1X1, Sócrates e Marcão.

**A SABEDORIA POPULAR MANDA
POUPAR NA NOSSA CAIXA.**



“Quem guarda, tem.”

O NOSSO BANCO



HISTÓRIA

As histórias de São Paulo e Corinthians têm um ponto em comum: foram feitas de muitas vitórias e títulos.

SÃO PAULO 14 vezes campeão

Três datas de fundação. Mais de 20 títulos, nacionais e internacionais. Também, teve três nomes. Definidos, categoricamente, ficam: o símbolo, as cores, o uniforme (os primeiros e ainda atuais, desenhados por Walter Oliver) e finalmente os craques. Presença, marcante no time tricolor paulistano.

Tudo começou em 26 de janeiro de 1930, com o São Paulo da Floresta. E o desfile de craques, com Friedenreich. Que alguns dizem ter sido tão bom quanto Pelé. O primeiro título foi o de Campeão Paulista em 1931.

E depois da segunda e terceira fundação, 4 de julho e 16 de dezembro de 1935, o nome definitivo: São Paulo F.C. Um clube que foi campeão paulista 14 vezes: 31, 43, 45, 46, 48, 49, 53, 57, 70, 71, 75, 80, 81 e 85.

Em 42, o São Paulo iniciou a "fase de ouro", com a compra de Leonidas da Silva (o Diamante



O time campeão de 57, um dos maiores de todos os tempos: na foto, em pé: De Sordi, Poy, Sarará, Ribeiro, Vitor e Mauro; agachados: Maurinho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhoteiro.

Negro), do Flamengo, por 200 contos de réis. No ano seguinte, as estrelas multiplicaram-se. Era o São Paulo de Rui, Sastre, Bauer e Noronha, Zezé Procópio e, nas pontas, Luisinho e Teixeira.

Passaram pelo tricolor, ainda, Poy, Pedro Rocha, Roberto Dias, Forlan e muitos outros. E no dia 25 de janeiro de 1960 foi disputada a primeira partida no Estádio construído para servir de palco aos grandes momentos do futebol.

CORÍNTIANS 19 vezes campeão

Na rua José Paulino, bairro do Bom Retiro, em frente a uma descampado e sob a luz de um lampião a gás, nasceu um time de futebol. O seu nome não foi de difícil escolha, pois os seus fundadores-associados (cerca de 13 pessoas) espelharam-se no brilhantismo de um clube inglês que fez sua primeira excursão vitoriosa pelo Brasil naquela época. Era o "Corinthians Time."

E seu xará brasileiro não foi menos brilhante depois daquele dia, 1.º de setembro de 1910. Coleccionou inúmeras vitórias na várzea e em 1913 passou para a Liga Paulista de Futebol (LPF).

Já em 1914 conseguiu seu primeiro título entre os grandes. E outros em, 1916, 22, 23, 24 e depois 28, 29 e 30. Esse último tricampeonato teve gosto de glória, porque em 1930 houve a unificação da LPF e APEA (Associação Paulista de Esportes Atlético) e agora o Corinthians era um gigante entre os maiores. Naquela época, seus craques eram: Tuffy, Grané e Del Debbio; Nerino (Leoni), Guimarães e Munhoz; Filó (Napoli), Aparício (Néco), Gambinha, Rato e De Maria.



O Corinthians foi o 1.º clube a fazer mais de 100 gols num só campeonato. Foi em 51, com o ataque da foto: Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mário.

Alguns anos depois, o Corinthians conquistava o seu título mais glorioso: campeão do IV Centenário, em 54: Eram anos de alegria e títulos e jogadores que entraram para a história do futebol brasileiro como Amilcar, Brandão, Teléco, Baltazar, Carbone, Mário, Luizinho e Claudio, entre outros.

No total, o Corinthians venceu até hoje 19 campeonatos paulistas. O último campeonato ele ganhou em 83, jogando a final contra o São Paulo, mesmo adversário de hoje.

CAMPEÕES DE TODOS OS TEMPOS

Tudo começou em 1902, quando o São Paulo Athletic foi o primeiro campeão paulista da história. De lá para cá, o Corinthians ganhou 19 títulos e o São Paulo 14. Mas de 80 para cá o São Paulo ganhou 3 vezes.

1902 - S. P. Athletic	1928 - Corinthians (APEA)	1955 - Santos
1903 - S. P. Athletic	1928 - S. C. Internacional (LAF)	1956 - Santos
1904 - S. P. Athletic	1929 - Corinthians (APEA)	1957 - São Paulo
1905 - Paulistano	1929 - Paulistano (LAF)	1958 - Santos
1906 - Germânia	1930 - Corinthians	1959 - Palmeiras
1907 - S. C. Internacional	1931 - São Paulo	1960 - Santos
1908 - Paulistano	1932 - Palestra	1961 - Santos
1909 - A. A. das Palmeiras	1933 - Palestra	1962 - Santos
1910 - A. A. das Palmeiras	1934 - Palestra	1963 - Palmeiras
1911 - S. P. Athletic	1935 - Santos (LPF)	1964 - Santos
1912 - Americano	1935 - Portuguesa (APEA)	1965 - Santos
1913 - Americano (LPF)	1936 - Palestra (LPF)	1966 - Palmeiras
1913 - Paulistano (APEA)	1936 - Portuguesa (APEA)	1967 - Santos
1914 - Corinthians (LPF)	1937 - Corinthians	1968 - Santos
1914 - São Bento (SP) (APEA)	1938 - Corinthians	1969 - Santos
1915 - Germânia (LPF)	1939 - Corinthians	1970 - São Paulo
1915 - A.A. Palmeiras (APEA)	1940 - Palestra	1971 - São Paulo
1916 - Corinthians (LPF)	1941 - Corinthians	1972 - Palmeiras
1916 - Paulistano (APEA)	1942 - Palmeiras	1973 - Santos e Portuguesa
1917 - Paulistano	1943 - São Paulo	1974 - Palmeiras
1918 - Paulistano	1944 - Palmeiras	1975 - São Paulo
1919 - Paulistano	1945 - São Paulo	1976 - Palmeiras
1920 - Palestra	1946 - São Paulo	1977 - Corinthians
1921 - Paulistano	1947 - Palmeiras	1978 - Santos
1922 - Corinthians	1948 - São Paulo	1979 - Corinthians
1923 - Corinthians	1949 - São Paulo	1980 - São Paulo
1924 - Corinthians	1950 - Palmeiras	1981 - São Paulo
1925 - São Bento (SP)	1951 - Corinthians	1982 - Corinthians
1926 - Palestra (APEA)	1952 - Corinthians	1983 - Corinthians
1926 - Paulistano (LAF)	1953 - São Paulo	1984 - Santos
1927 - Palestra (APEA)	1954 - Corinthians	1985 - São Paulo
1927 - Paulistano (LAF)		1986 - A. A. Internacional

**A SABEDORIA POPULAR MANDA
POUPAR NA NOSSA CAIXA.**



**“Nunca é tarde para
começar.”**

CBP



NOSSA CAIXA. 70 ANOS DE CONFIANÇA DEPOSITADA EM SÃO PAULO.

Os fatos fazem a história. E os setenta anos da Caixa estão presentes na história de São Paulo. De geração em geração, a Caixa vem participando da vida de milhares de pessoas, através de seus serviços e da relevância de seu papel social, que se reflete nos mais diversos setores. Nossa Caixa. É assim que se faz tradição.



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ